GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA
PASSO A PASSO

1
2
3
4
5



PLANO DE ENSINO

SÉRIE PEDAGÓGICA
VOLUME 5

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Orientação Pedagógica Passo a Passo: Plano de Ensino

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Governador José Renato Casagrande
Vice-governador Ricardo de Rezende Ferraço

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO
Secretário Vitor Amorim de Angelo

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
Subsecretária Andréa Guzzo Pereira

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL
Gerente Mayara Lima Candido

ORGANIZAÇÃO
Andréa Guzzo Pereira
Mayara Lima Candido
Carolinne Quintanilha Ornellas
Wanessa Coelho Badke
Jeane Pignaton Agostini
Mayara Vescovi Assis

PRODUÇÃO GRÁFICA
Devagar Slow Ideas (Concepção)

PRODUÇÃO E REVISÃO PEDAGÓGICA
Jeane Pignaton Agostini
Juliana Santos Ferreira
Luciana Silveira
Mayara Vescovi Assis
Mariana Gomes Eduardo
Nalini Brum Lima Fernandes
Viviany de Paula Gambarini

APOIO:
Instituto Sonho Grande

2ª EDIÇÃO - 2025

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 1

PASSO 1 Organizar formação sobre a estrutura, o objetivo e a utilização do Plano de Ensino 4

PASSO 2 Analisar o currículo na perspectiva do ensino por Habilidades e Competências 5

PASSO 3 Realizar alinhamento do currículo dos componentes 6

PASSO 4 Elaborar o Plano de Ensino 7

PASSO 5 Estabelecer indicadores e formas de monitoramento dos Planos de Ensino 8

PASSO 6 Alinhar e validar os Planos de Ensino com estudantes 9

PASSO 7 Executar e monitorar os Planos de Ensino da escola 10

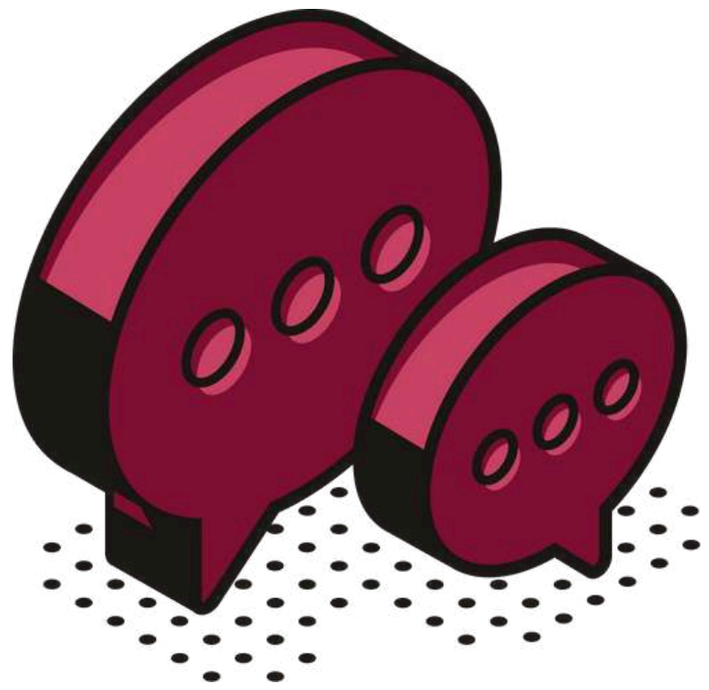
PASSO 8 Analisar os resultados dos Planos de Ensino 11

PASSO 9 Monitorar o alinhamento da Formação Geral Básica com a Parte Diversificada /Componentes Integradores 12

PASSO 10 Aplicar o PDCA no Plano de Ensino 13

CRONOGRAMA 14





Introdução

A *Orientação Pedagógica Passo a Passo* (OPPP) é um instrumento de gestão que objetiva contribuir para organização, orientação e avaliação das ações, tarefas e rotinas das escolas de educação em tempo integral do Espírito Santo. Essa OPPP, voltada à gestão pedagógica da escola, está dividida em 10 passos, cada um com seus responsáveis, objetivos, evidências e outras ações que qualificam uma sequência de etapas para implantar ou ofertar um componente curricular, uma prática educativa ou uma rotina pedagógica, em um ciclo de melhoria contínua.

Ao longo da implementação da educação de tempo integral e de sua expansão na rede pública estadual, a experiência dos educadores capixabas se transformou e deu coloração local a essa oferta. O processo gerou adaptações, criações e novas formas de pensar e organizar o modelo pedagógico da educação em tempo integral. A Orientação Pedagógica Passo a Passo é fruto dessa trajetória de aprendizado e criação e, para garantir esse caráter local, foram realizadas consultas com diretores escolares, coordenadores pedagógicos, pedagogos e supervisores da rede estadual. Essas consultas receberam mais de duas mil e novecentas contribuições que foram consideradas no processo de consolidação do presente instrumento.

Para compor essa OPPP, foram selecionados 11 temas: Projeto de Vida, Tutoria, Eletiva, Estudo Orientado, Projetos Integradores, Protagonismo, Observação de Aula, Plano de Ensino, Fluxo de Reunião, Agenda e Indicadores. Cada um desses temas é organizado em 10 passos, os quais contêm as partes descritas no infográfico a seguir:

Estrutura do Passo

2

Cabeçalho numerado: identifica a ordem e a ação/ atividade do passo.

Objetivo: apresenta o que o passo busca alcançar. Em alguns casos, para maior especificidade, foi possível estabelecer os meios e o período de realização da ação.

Responsável/ Corresponsável: identifica aqueles que devem garantir a realização do passo, na medida em que estiverem envolvidos no processo educacional.

Evidências: refere-se aos registros, aos indícios e aos indicadores de que o passo foi realizado na escola.

Que tal: aponta sugestão de como implementar/ realizar o passo.

Importante: versa sobre o que é fundamental na execução do passo, o que não pode ficar de fora da ação.

O que é?

A OPPP é a transposição da estrutura conceitual e teórica dos métodos e instrumentos de gestão do modelo da educação em tempo integral para a prática escolar. Trata-se de uma ferramenta de gestão pedagógica que facilita e guia a equipe em fluxos de trabalho organizados, que vão da direção escolar até a sala de aula. Desse modo, cada orientação apresenta 10 passos, que formam um conjunto inter-relacionado de ações que se combinam e se articulam. Em alguns passos, a disposição do que deve ser feito é linear, em outros, a execução é simultânea ou implica retorno a passos anteriores. Por sua vez, o décimo passo de todas as orientações enfatiza a característica cíclica desse material.

Finalidade

A OPPP visa a fornecer um direcionamento compreensível e assertivo sobre como implementar, executar e avaliar o modelo pedagógico da educação em tempo integral. Além disso, objetiva facilitar a gestão pedagógica da escola, já que foi pensada para fornecer estratégias de organização, sobre como cada membro da comunidade escolar atuará nas diversas ações e tarefas da escola, coordenando suas ações de forma unificada, sob as mesmas premissas, conceitos e ideias.

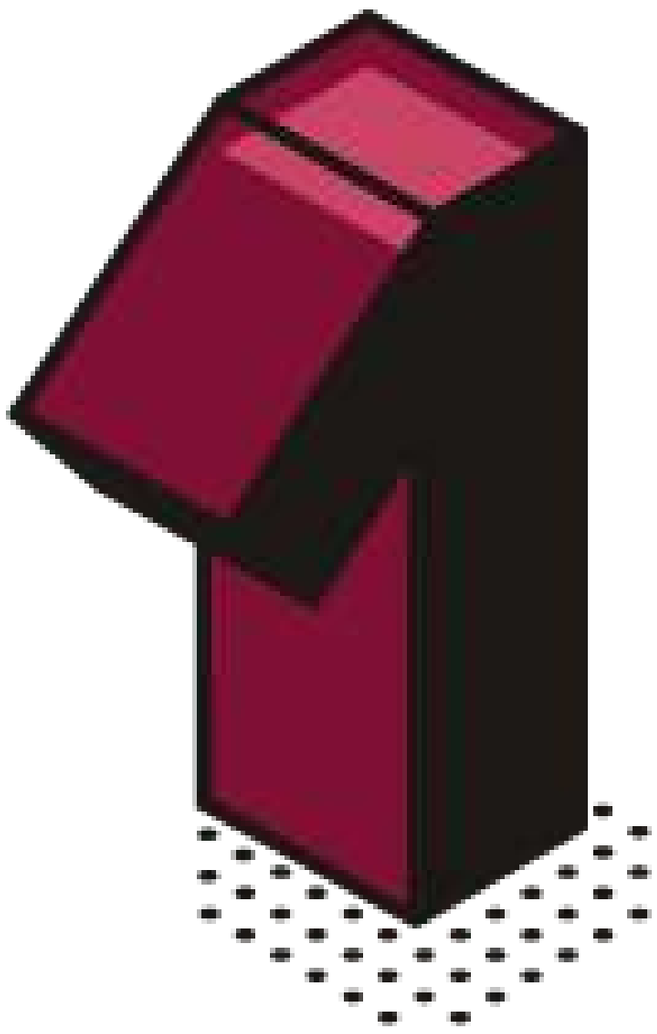
Quem usa?

A OPPP foi elaborada para apoiar os gestores da escola na implantação, na execução e na avaliação das rotinas, das práticas e dos componentes do modelo pedagógico da educação em tempo integral do Espírito Santo. Cabe à gestão da escola planejar a delegação de responsabilidades para que outros profissionais executem e apoiem a realização de cada um dos passos, entendendo que há uma dimensão coletiva e processual que não restringe os passos apenas à atuação do responsável/corresponsável, mas pede o engajamento de toda a equipe escolar.

Como usar?

A OPPP pode ser usada como guia para implementar, executar e avaliar o modelo pedagógico da educação em tempo integral, bem como material formativo e complemento às orientações oferecidas pelas Superintendências Regionais de Educação. No contexto escolar, os gestores poderão alinhar com a equipe uma forma de leitura, apropriação e transposição da OPPP para os outros instrumentos práticos da escola, tais como a agenda da escola, o Plano de ação, os Planos de Ensino, os encaminhamentos de reuniões de fluxo, o método do Circuito de Gestão Capixaba e outros instrumentos que possam qualificar os resultados da escola.

4

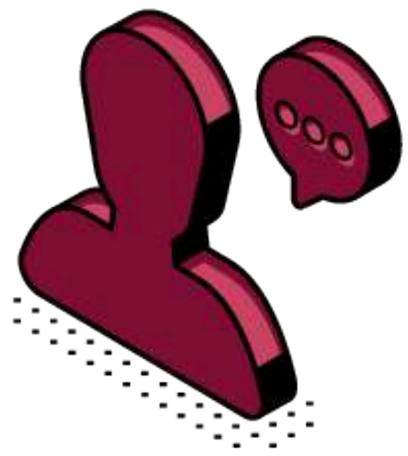


Organizar formação sobre a estrutura, o objetivo e a utilização do Plano de Ensino

Objetivo

- Formar o corpo docente, no início do ano letivo, quanto à elaboração, estrutura, objetivo e utilização do Plano de Ensino, relacionando-o ao Plano de Ação da escola.





Responsáveis

Coordenador Pedagógico

Corresponsáveis

PCAs +
Coordenadores de Cursos

Evidências

- Material didático pedagógico utilizado (slides, textos, vídeos, etc).
- Ata da formação dos professores.



Que tal?

- Utilize uma metodologia ativa, como o World Café, a fim de pensar em estratégias que serão usadas para alcançar as metas pactuadas no Plano de Ação.



Importante

O Plano de Ensino é um recurso metodológico que se destina a orientar processos de planejamento e acompanhamento pedagógico de maneira objetiva em três âmbitos distintos: junto ao professor, ao estudante e à família.

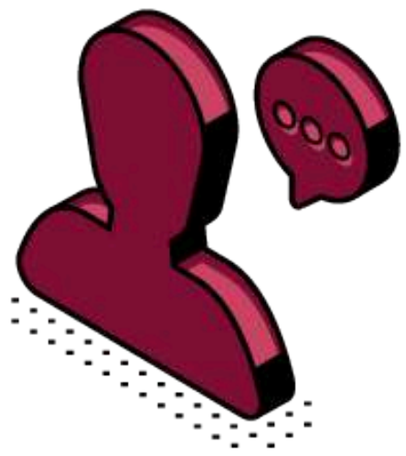


Analisar o currículo na perspectiva do ensino por Habilidades e Competências

Objetivo

- Identificar as unidades temáticas, objetos de conhecimento, habilidades, competências específicas, descritores, temas integradores e interdisciplinares do currículo para cada ano/série, subdividindo-os por trimestre.





Responsáveis

Coordenador Pedagógico

Corresponsáveis

PCAs

Evidências

- Mapa de habilidades e competências por componentes curriculares/ área de conhecimento do ano/série.



Que tal?

- Aprofundar o conhecimento do corpo docente nas metodologias de ensino por habilidades e competências.



Importante

Analisar os resultados da avaliação diagnóstica e identificar quais são os descritores de cada ano/série que se encontram em defasagem.

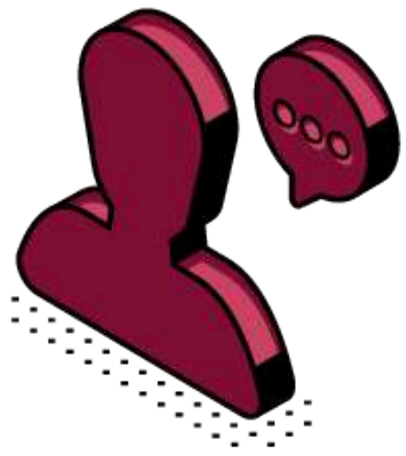


Realizar alinhamento do currículo dos componentes

Objetivo

- Identificar e alinhar, no início de cada trimestre, os pontos convergentes e complementares no currículo dos componentes/áreas de conhecimento, a fim de possibilitar o desenvolvimento de atividades e projetos interdisciplinares.





Responsáveis

Coordenador Pedagógico

Corresponsáveis

PCAs +
Coordenadores de Curso + Professores

Evidências

- Instrumentos para alinhamento do currículo.
- Mapa de habilidades e competências indicando os alinhamentos realizados com os outros componentes curriculares.



Que tal?

- Utilize mural, post-it ou padlet para promover a interação entre os professores e realizar o alinhamento do currículo.



Importante

O alinhamento ocorre primeiramente entre os professores da mesma área de conhecimento e depois entre os professores de todas as áreas. Este deve ser validado pelos PCAs, CP e Diretor.

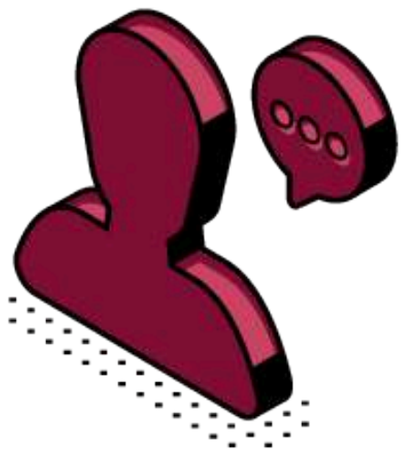


Elaborar o Plano de Ensino

Objetivo

- Redigir o Plano de Ensino no início de cada trimestre, considerando possíveis alinhamentos curriculares e pedagógicos. Este deve ser validado de acordo com o seguinte fluxo: professor valida com os PCAs e Coordenadores de Curso; estes últimos validam com o CP e este valida com o Diretor.





Responsáveis

Professores

Corresponsáveis

Coordenadores de Área + Coordenadores de Curso

Evidências

- Plano de Ensino de todos os professores elaborados, alinhados e validados.



Que tal?

- Adequar a linguagem para que os estudantes compreendam o conteúdo do documento e consigam usá-lo como recurso de orientação, acompanhamento e avaliação do processo de sua aprendizagem.



Importante

O Plano de Ensino deve contemplar dois aspectos para o desenvolvimento do currículo: "O que ensinar", ou seja, as habilidades, competências, descritores e objetos que estão previstos; "como ensinar", ou seja, como os princípios pedagógicos serão traduzidos em ação.

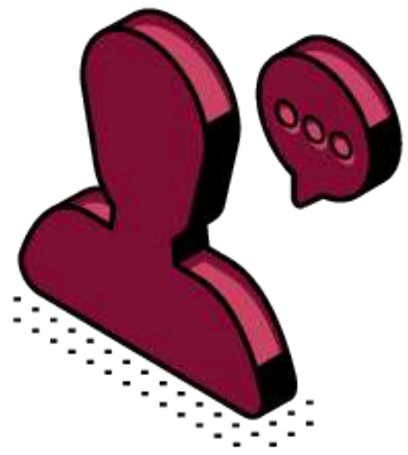


Estabelecer indicadores e formas de monitoramento dos Planos de Ensino

Objetivo

- Definir, no início do ano letivo, indicadores e estratégias para monitorar os componentes quanto ao desenvolvimento do currículo previsto, dado e aprendido.





Responsáveis

Coordenador Pedagógico

Corresponsáveis

PCAs + Coordenadores de Curso

Evidências

- Instrumento de monitoramento do currículo, alimentado periodicamente.



Que tal?

- Criar um indicador para acompanhar a progressão do conteúdo previsto no plano e um indicador que possibilite uma noção da satisfação dos estudantes em relação ao Plano de Ensino.



Importante

Os PCAs monitoram os indicadores de sua área de conhecimento, o coordenador de curso técnico monitora os indicadores da sua área técnica, o pedagogo monitora os indicadores dos componentes integradores, o CP sistematiza os dados e os apresenta ao diretor.

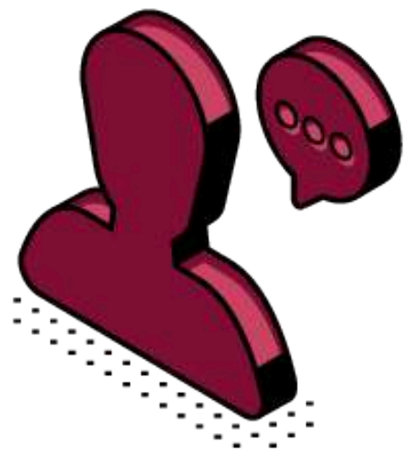


Alinhar e validar os Planos de Ensino com os estudantes

Objetivo

- Apresentar aos estudantes, no início de cada trimestre, os Planos de Ensino, recebendo sugestões para qualificar os métodos de ensino e avaliação. Ao final, validar com eles o Plano de Ensino do componente.





Responsáveis

Professores

Corresponsáveis

PCAs + Coordenadores de Cursos + Coordenador Pedagógico

Evidências

- Plano de Ensino publicado nas salas de aulas.



Que tal?

- Divulgar os Planos de Ensino nas salas de aula utilizando QR Code.



Importante

A divulgação do Plano de Ensino, entre os estudantes, contribui para a autorregulação da aprendizagem, estreita a comunicação e apoia o acompanhamento do ensino e aprendizagem.

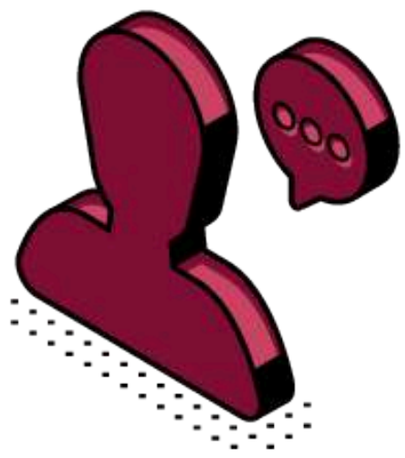


Executar e monitorar os Planos de Ensino da escola

Objetivo

- Executar, a cada trimestre, o Plano de Ensino dos componentes, monitorando o cumprimento do currículo, das ações e tarefas além de realizar as devidas adequações que se mostrem necessárias.





Responsáveis

Professores

Corresponsáveis

PCAs + Coordenadores de Curso + Estudantes + Coordenador Pedagógico + Diretor

Evidências

- Registros de progressão do Plano de Ensino.
- Ata das reuniões de área.



Que tal?

- Elabore uma tabela com os objetos de conhecimento e avaliações do trimestre para que os estudantes monitorem a execução do Plano de Ensino.



Importante

Professor monitora o Plano de Ensino de seu componente, PCAs e Coordenadores de Curso monitoram os Planos de Ensino de sua área, CP e Diretor monitoram os Planos de Ensino da escola e estudantes, com o apoio do professor, monitoram o Plano de Ensino da turma.

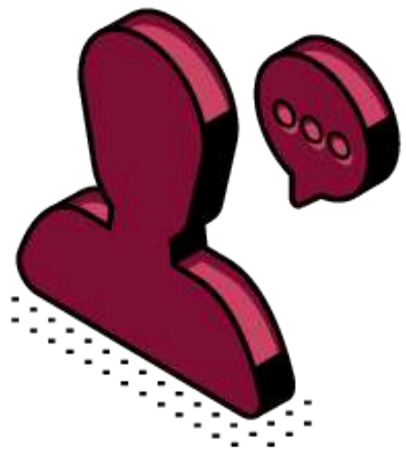


Analisar os resultados dos Planos de Ensino

Objetivo

- Analisar os resultados alcançados, periodicamente, elencando habilidades e competências, descritores, além de objetos de conhecimento que foram aprendidos e quais precisam ser retomados e fortalecidos.





Responsáveis

Coordenador Pedagógico

Corresponsáveis

Pedagogo + PCAs +
Coordenadores de Cursos + Professores

Evidências

- Resultado parcial e trimestral dos estudantes.
- Registro do currículo dado e aprendido.



Que tal?

- Promova uma reflexão com os professores sobre as metodologias empregadas que foram mais eficazes e quais precisam ser revistas.



Importante

É preciso fazer uma reflexão detalhada para identificar as questões particulares dos estudantes: quais são suas maiores dificuldades e potencialidades? O tutor e o professor de EO e de PV podem contribuir com essa análise.

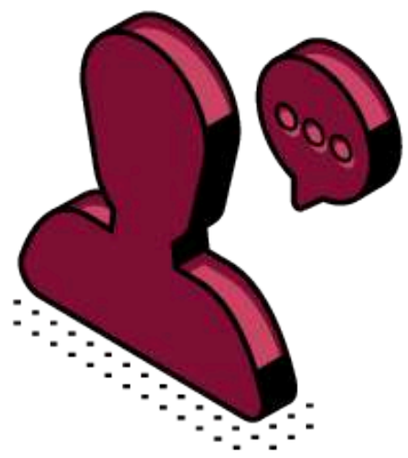


Monitorar o alinhamento da Formação Geral Básica com a Parte Diversificada /Componentes Integradores

Objetivo

- Analisar e garantir que os currículos da Formação Geral Básica/BNC estejam alinhados com os currículos dispostos nas ementas da Parte Diversificada/Componentes Integradores, identificando se as habilidades e competências dos dois segmentos possuem pontos convergentes e complementares.





Responsáveis

Coordenador Pedagógico

Corresponsáveis

PCAs + Pedagogo

Evidências

- Atas das reuniões.
- Instrumento de monitoramento.



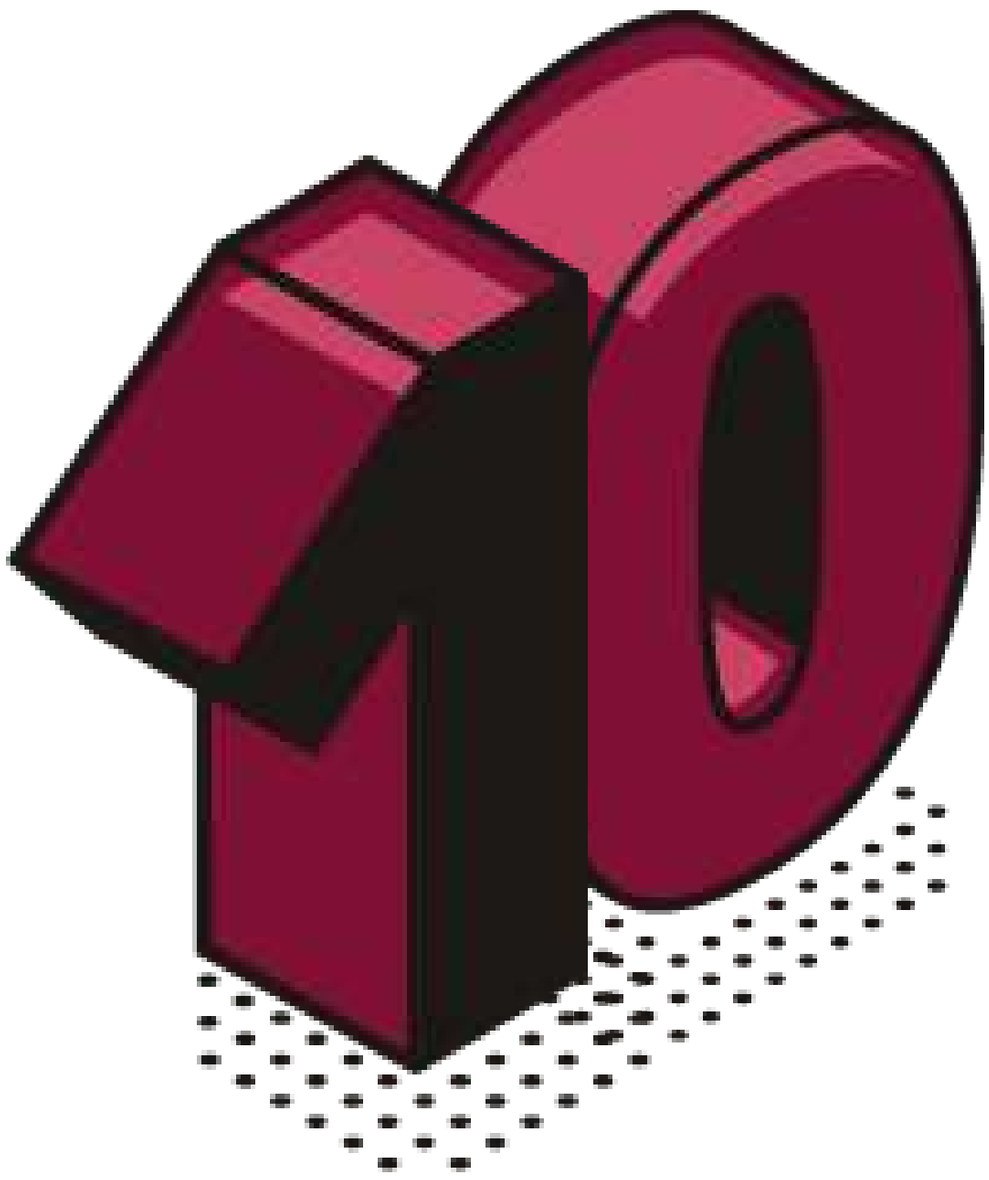
Que tal?

- Utilize planilhas compartilhadas e um momento da reunião geral para que os professores possam discutir os pontos convergentes e complementares identificados.



Importante

Os objetivos da Parte Diversificada/Componentes Integradores são enriquecer, aprofundar e diversificar a Formação Geral Básica/BNC.

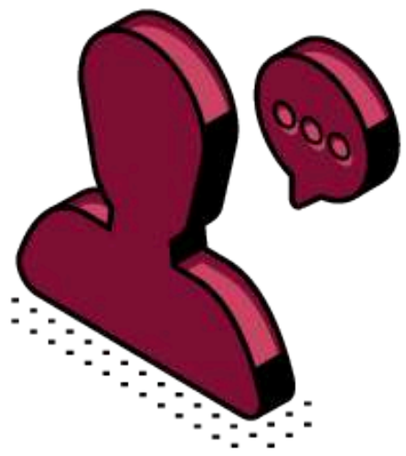


Aplicar o PDCA no Plano de Ensino

Objetivo

- Aplicar a lógica do PDCA à execução dos Plano de Ensino trimestral da escola, validando boas práticas e corrigindo as fragilidades do processo.





Responsáveis

Diretor

Corresponsáveis

Coordenador Pedagógico + Pedagogo

Evidências

- Atas das reuniões.
- Instrumento de monitoramento.
- Registro no Seges.



Que tal?

- Utilize as reuniões de fluxo para que os professores registrem as fragilidades e compartilhem as boas práticas, no decorrer da execução do Plano de Ensino.



Importante

Apresentar, trimestralmente, os resultados do PDCA do Plano de Ensino no Conselho de Classe, para o realinhamento do currículo.

CRONOGRAMA

PLANO DE ENSINO



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PASSO 1		■										
PASSO 2		■										
PASSO 3		■			■				■			
PASSO 4		■			■				■			
PASSO 5			■									
PASSO 6		■			■				■			
PASSO 7		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
PASSO 8			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
PASSO 9			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
PASSO 10					■				■			■

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

REALIZAÇÃO:

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

APOIO:

INSTITUTO SONHO GRANDE

PROJETO GRÁFICO:

DEVAGAR SLOW IDEAS

